

## PRESIDENTE NÃO HONRA A PALAVRA

### FURNAS CONTINUA BOICOTANDO A REAL GRANDEZA E SEUS PARTICIPANTES

**Q**uem nunca escutou termos como “fio de bigode”, “dou a minha a palavra”, entre outros? São termos que expressam compromisso assumido e que eram cumpridos por todos que tinham o nome a zelar e uma história a preservar; não eram, portanto, palavras ditas ao vento.

Essa introdução se faz necessária para lembrar a todos que o presidente, Sr. Carlos Nadalutti, em reunião com os representantes das entidades que compõem o Fórum em Defesa da FRG, no dia 4 de março último, comprometeu-se a encaminhar para análise e aprovação da diretoria de Furnas a proposta de regulamento do instituto da portabilidade.

No entanto, percebemos que o próprio Carlos Nadalutti vem atuando pela não-aprovação do regulamento – dando continuidade a uma forma de fazer política típica de grupos do PMDB que estão no “comando” do setor elétrico – quando recorre à prerrogativa do cargo de presidente para não pautar o tema nas reuniões da Diretoria de FURNAS. Assim, ele vem reiteradamente adiando a aprovação dos regulamentos de benefícios da REAL GRANDEZA (Benefício Definido e de Contribuição Definida).

Esses regulamentos contêm novos direitos e benefícios para todos os participantes da Fundação e já foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da FRG, pela ELETRONUCLEAR e até mesmo pelo DEST. Não há, portanto, nenhum impedimento para sua não-aprovação por parte de Furnas, a não ser a intenção de tentar boicotar e/ou desestabilizar a gestão da REAL

GRANDEZA, pois a Fundação continua sendo objeto de desejo de pessoas mal-intencionadas que permanecem na empresa ocupando cargos estratégicos e que são bem relacionadas com políticos do PMDB, onde boa parte dos filiados “quer mesmo é corrupção”, como bem disse o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) em entrevista à revista Veja em fevereiro deste ano.

Outro fato grave que explicita a ação danosa e prejudicial de Furnas sobre a FRG é a demora para nomear novos conselheiros em substituição aos que, honradamente, renunciaram por não concordar com as pressões espúrias na tentativa de substituir diretores da Fundação.

Afinal, foram seis conselheiros demissionários, de um total de sete indicados na “Era PMDB no Comando”, permanecendo apenas o atual presidente do Conselho, Sr. Vitor Albano. A pergunta que não quer calar é: qual a dificuldade que a diretoria de Furnas está encontrando para fazer as indicações? Será que acabou a lista de “paus-mandados”? Ou as pessoas estão percebendo a importância e responsabilidade necessária para o exercício do cargo sem pressões políticas e alinhadas ao propósito da Fundação?

A Intersindical Furnas, por meio de suas entidades, continua firme no compromisso de defender os direitos dos participantes e da Fundação REAL GRANDEZA, atenta a qualquer ação que venha a colocar em risco o seu patrimônio. Caso nossos direitos continuem a ser prejudicados, vamos novamente mobilizar os trabalhadores a fim de garantir e preservar o nosso patrimônio.

**Veja no verso a carta enviada pela Intersindical à diretoria de Furnas**

**Das Entidades aliadas em defesa de Furnas e da Fundação Real Grandeza**

Associação dos Empregados de Furnas – ASEF;  
Sintergia - RJ; Sindicato dos Eletricistas de Foz do Iguaçu - SINEFI;  
Sindicato dos Urbanitários de Londrina; Sindicato dos Engenheiros – RJ (Senge - RJ);  
Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (Senge - MG);  
Sinergia - SP; Sinergia – DF; Sinergia – ES; Sindieletrô – MG;  
Sindicato dos Administradores – RJ;

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2009.

I.F. 012/09

**Assunto:** Inclusão do Instituto da "Portabilidade" no regulamento da Fundação Real Grandeza

Ao Sr.  
Carlos Nadalutti Filho  
Presidência Furnas Centrais Elétricas S.A.

Sr. Presidente,

Vimos, por meio desta, relembrar e ao mesmo tempo solicitar o cumprimento do compromisso assumido por V.S.º quando da reunião realizada na sala de reuniões da presidência, no dia 4 de março de 2009, que contou também com as presenças do diretor de Gestão Corporativa, do chefe da Assessoria de Relações Sindicais, do diretor de Seguridade da FRG e dos sindicatos que representam os trabalhadores de Furnas.

A referida reunião foi motivada pelos episódios envolvendo a Fundação Real Grandeza. Naquela oportunidade, o presidente transmitiu a mensagem do Sr. Ministro de Minas Energia sobre o processo de substituição de membros da Diretoria da FRG. Ao mesmo tempo, ficou acertado que Furnas, na condição de patrocinadora, manteria um bom relacionamento institucional com a FRG. Além disso, V.S.º assumiu o compromisso de discutir, em reunião de diretoria, a proposta de regulamento que prevê o direito da PORTABILIDADE, trazendo uma resposta às entidades sindicais o mais brevemente possível.

Lembramos que, segundo informações de representantes da Fundação Real Grandeza, a proposta de regulamento sugerida já foi apreciada e aprovada pela outra patrocinadora, pelo Conselho Deliberativo da FRG e até mesmo pelo DEST. Portanto, falta apenas a diretoria de Furnas se pronunciar.

Acreditamos que estamos todos imbuídos em prol do bom funcionamento da nossa Fundação, e que não devemos criar situações que possam sugerir ao órgão controlador – Secretaria de Previdência Complementar, SPC – a necessidade de atuação ou até mesmo de intervenção na FRG, o que irá trazer prejuízos ao patrimônio que, afinal, é de todos nós.

Já temos notícias de várias reclamações junto à FRG, inclusive com ameaças de ex-empregados de ingressarem com ações judiciais contra Furnas e a Fundação, em razão de não ter sido ainda solucionado esse assunto, conforme prevê a legislação vigente.

**Das Entidades aliadas em defesa da Fundação Real Grandeza**

Associação dos Empregados de Furnas – ASEF;  
Sintergia - RJ: Sindicato dos Eletricitários de Foz do Iguaçu -SINEFI;  
Sindicato dos Urbanitários de Londrina; Sindicato dos Engenheiros – RJ (Senge - RJ);  
Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (Senge - MG);  
Sintergia - SP; Sintergia - DF; Sintergia - ES; Sindicato dos Administradores – RJ;

Portanto, reafirmamos a necessidade premente de Furnas se pronunciar sobre a proposta de regulamento que trata do direito a PORTABILIDADE, de acordo com o compromisso assumido por essa presidência.

Sem mais para o momento, permanecemos no aguardo de uma resposta.  
Atenciosamente,

  
Antonio Maria Claret Pires  
Peça Inter-sindical Furnas

C.C.:  
Luis Fernando Paroli Santos – DG  
Fábio Machado Resende – DO  
Márcio Antônio Arantes Porto - DC  
Mário Márcio Rogar - DE  
Luz Henrique Hamann - DF  
Luis Carlos Abranches – ARS.G

  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
